



Conjuntura Econômica

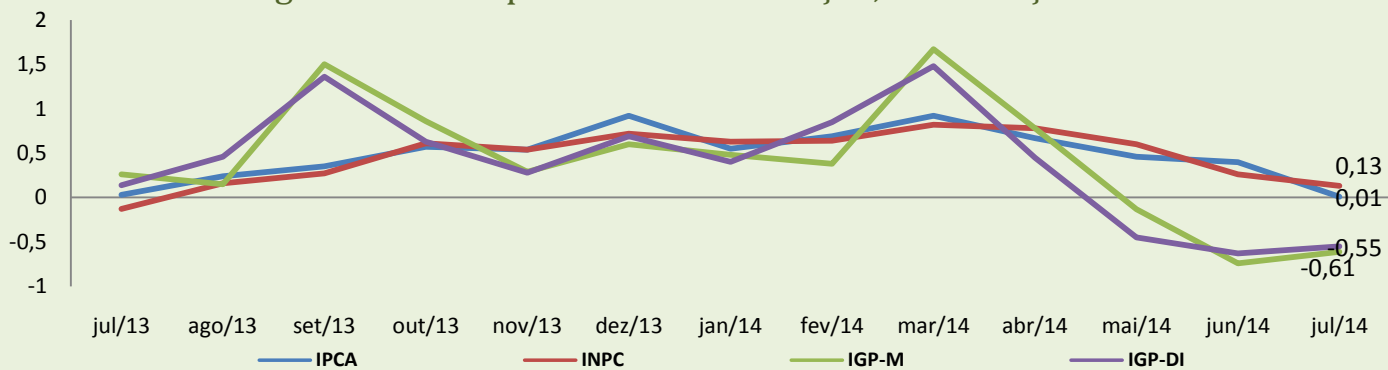
A conjuntura econômica do último mês e da primeira quinzena de agosto foi marcada por redução do IPCA no Mato Grosso do Sul e estabilidade no Brasil. Além disso, acertou-se a expansão do mercado brasileiro de carne bovina para a Rússia e o câmbio segue a trajetória de valorização.

Assim, destaca-se que há 10 anos a Rússia se posiciona entre os três principais países importadores de carne bovina *in natura* do Mato Grosso do Sul. Com a maior expansão desse mercado, as exportações tenderão a aumentar. Apesar de ainda serem prematuras as estimativas da magnitude desse aumento, essa expansão

poderá contribuir para o bom desempenho da pecuária, diante do cenário de alta inflação e baixo crescimento da economia brasileira.

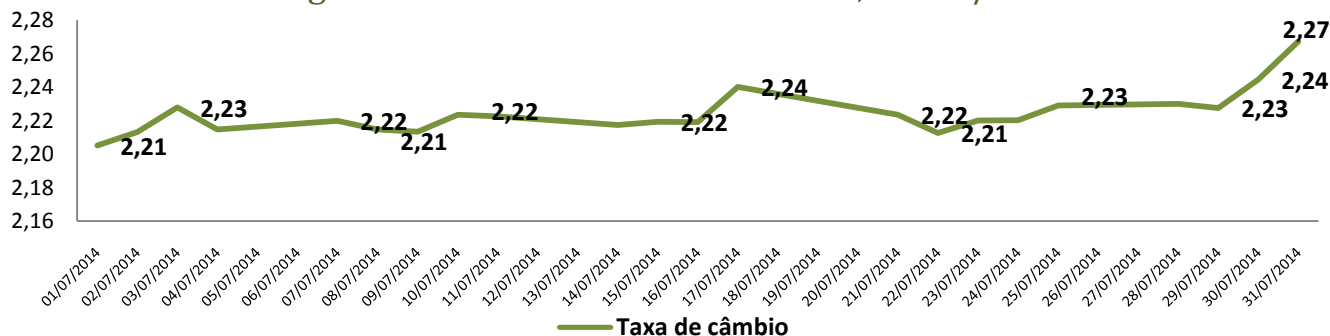
No mês de julho, no Brasil, o IPCA praticamente se manteve estável, contendo a menor variação desde 2010. De acordo com o IBGE, em Campo Grande, o IPCA variou 0,17%, inferior 0,30 p. p. em relação a junho. Uma das justificativas para essa desaceleração deveu-se, principalmente, pela deflação do setor de transportes (inflação negativa de 0,85%), seguido por queda da inflação no grupo de alimentos e bebidas que detiveram variação de 0,21% para -0,03%. Em 12 meses o IPCA está acumulado em 6,51% e de janeiro a julho 4,17%.

Figura 1 – Principais índices de inflação, em variação %



Fonte: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV) – INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA (IBRE); INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE);
Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Figura 2 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL



Bovinocultura de Corte

Mercado Interno

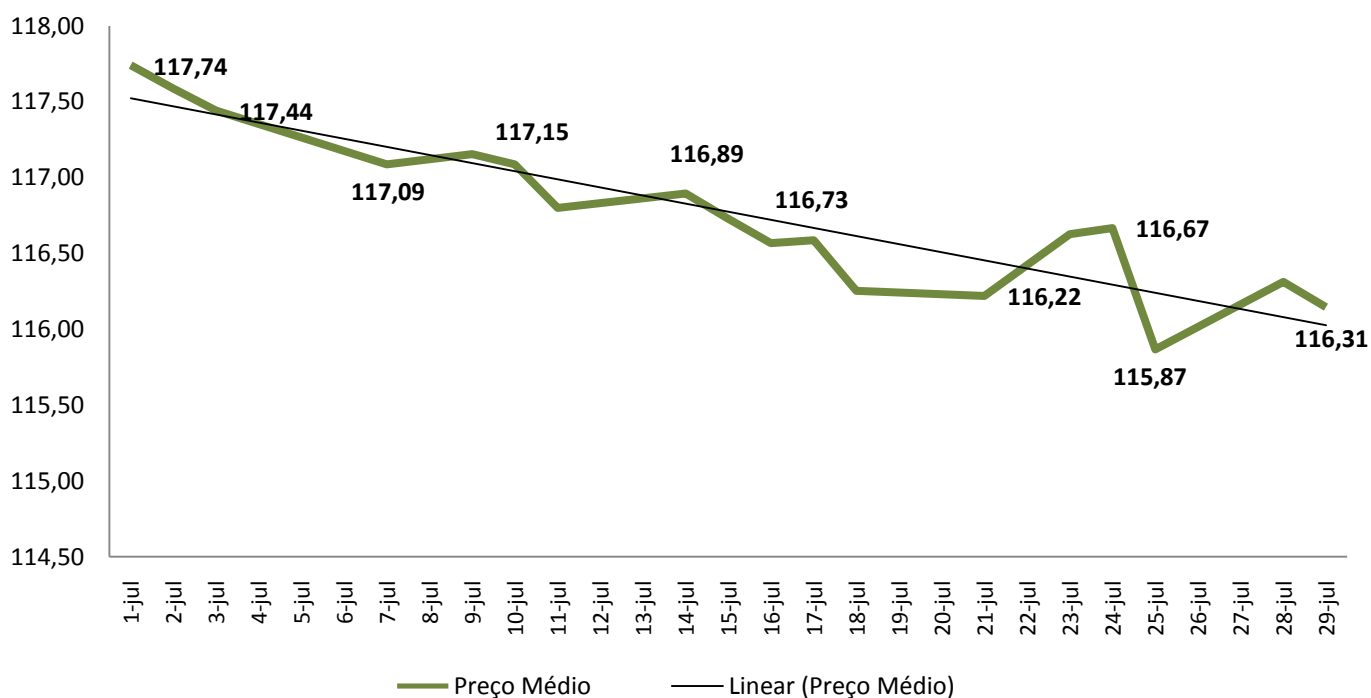
O preço da arroba do boi, no mês de julho, deteve uma leve queda de 0,67% em relação a junho deste ano, ao girar em torno de R\$ 116,76/@. Porém, em comparação ao mesmo período do ano passado, o resultado é positivo, com um aumento de praticamente 30% no preço.

Em julho, a oferta continuou restrita, em função da menor quantidade de animais de pasto, bem como a falta de animais de confinamento em algumas regiões do estado. As escalas nesse sentido, variaram durante o mês entre 5 a 7 dias. Diante

disso, três frigoríficos do estado decretaram férias coletivas durante o mês, dada redução no número de abates, e um fechou. Para completar este cenário, na outra ponta, a demanda, continua aquém do esperado.

Nesse sentido, também para agosto as previsões ainda são de ofertas restritas, uma vez que terminará o primeiro ciclo de confinamento e no intervalo para o segundo ciclo deverá reduzir a quantidade de animais prontos para abate.

Figura 3 – Preço da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, em R\$ à vista



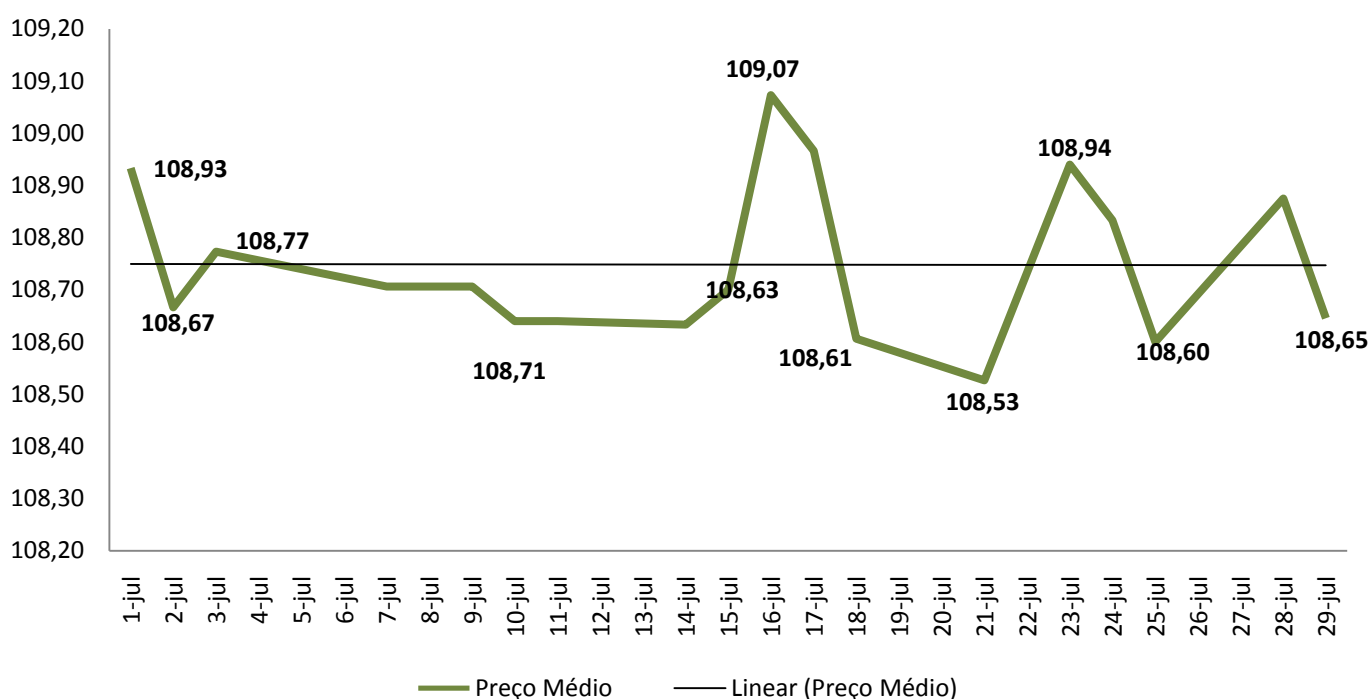
Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL



No mercado da vaca gorda, em julho, o preço médio da arroba registrado foi de R\$ 108,75. Em relação a junho houve um pequeno aumento de 0,32%, quando o preço foi de R\$ 108,40. Já em comparação ao mesmo período do ano passado

houve valorização de 20,18%, quando a arroba alcançou R\$ 90,49. Isto porque, a oferta de fêmeas continua restrita, em função, principalmente, da preservação das matrizes.

Figura 4 - Preço da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul, em R\$ à vista



Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

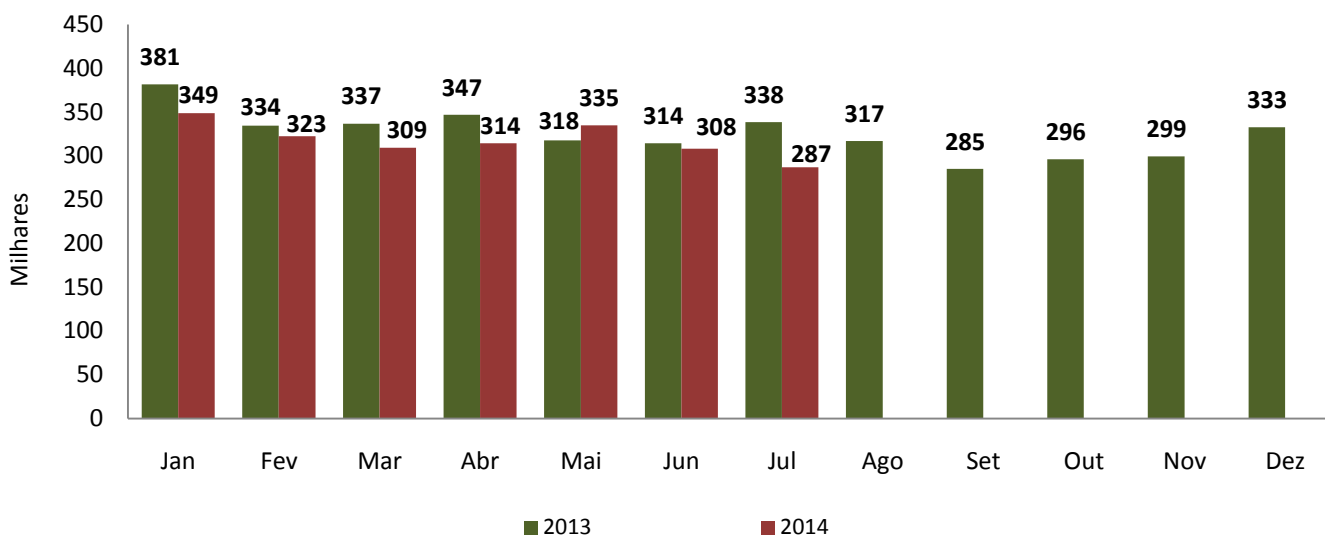




Abates

Assim, ao seguir a tendência de queda nos abates ao longo do ano, em julho, houve redução de 6,91% em relação a junho, marcando a segunda maior queda registrada em 2014. Essa queda foi ainda mais acentuada em comparação ao mesmo período do ano passado, representada por 15,22%.

Figura 5 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA-SFA/MS | Elaboração: UNITEC – FAMASUL

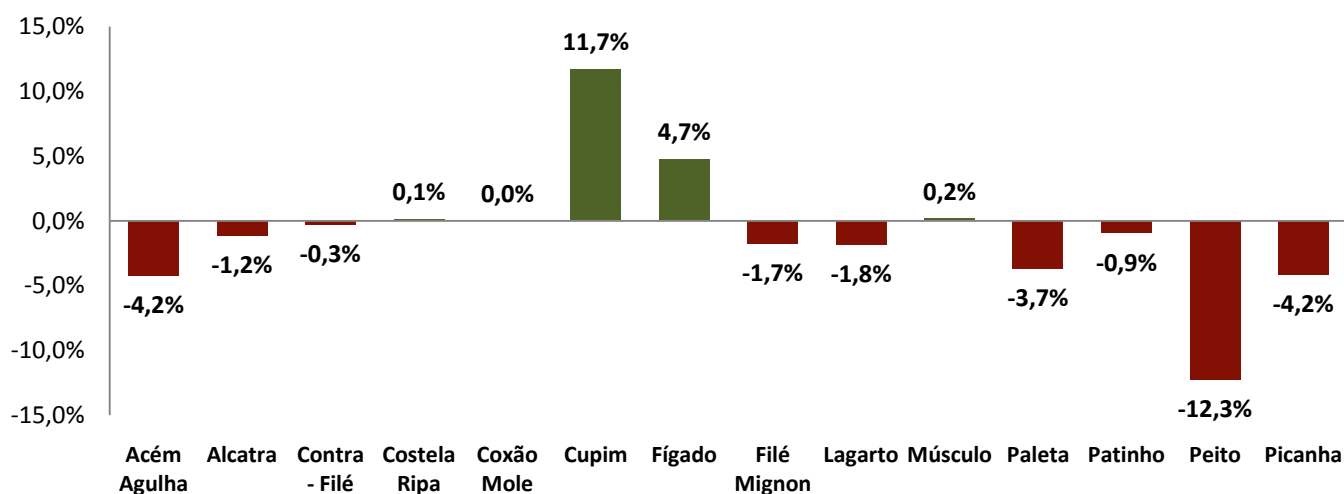




Preços no Varejo

No varejo, observou-se durante o mês de julho, queda nos preços de cortes considerados nobres, como filé mignon e alcatra, em relação a junho. Tal fato pode ser explicado, por uma demanda que continuou restrita, reagindo pouco a estímulos do mercado bovino, justamente porque o consumidor se comportou com mais cautela, neste período, em função de suas expectativas sobre a economia.

Figura 6 – Variação dos preços no varejo dos principais cortes bovinos



Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) – Universidade Anhanguera/Uniderp | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

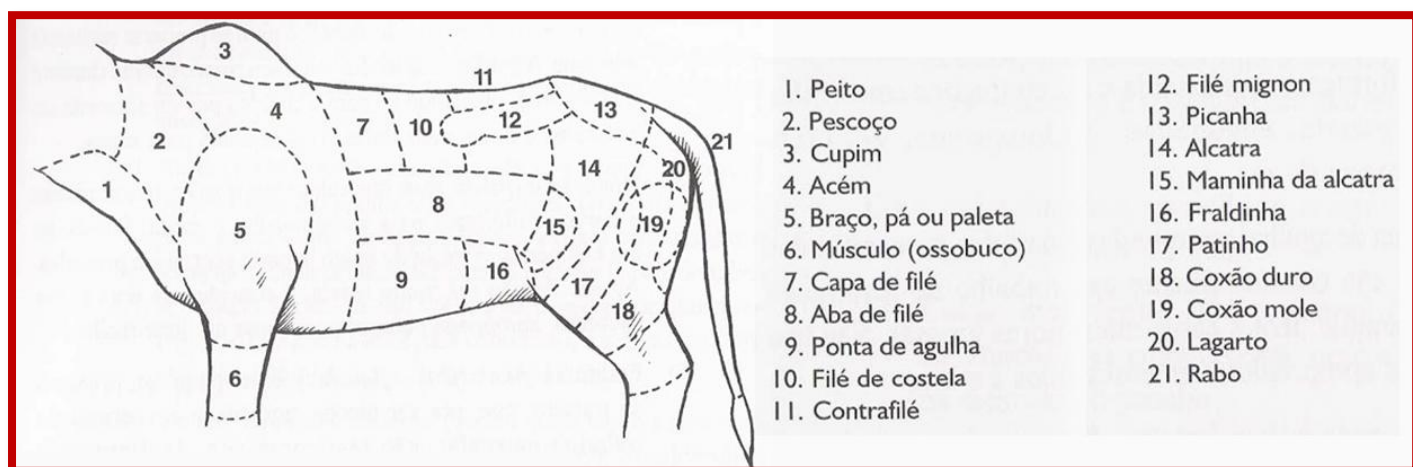


imagem ilustrativa

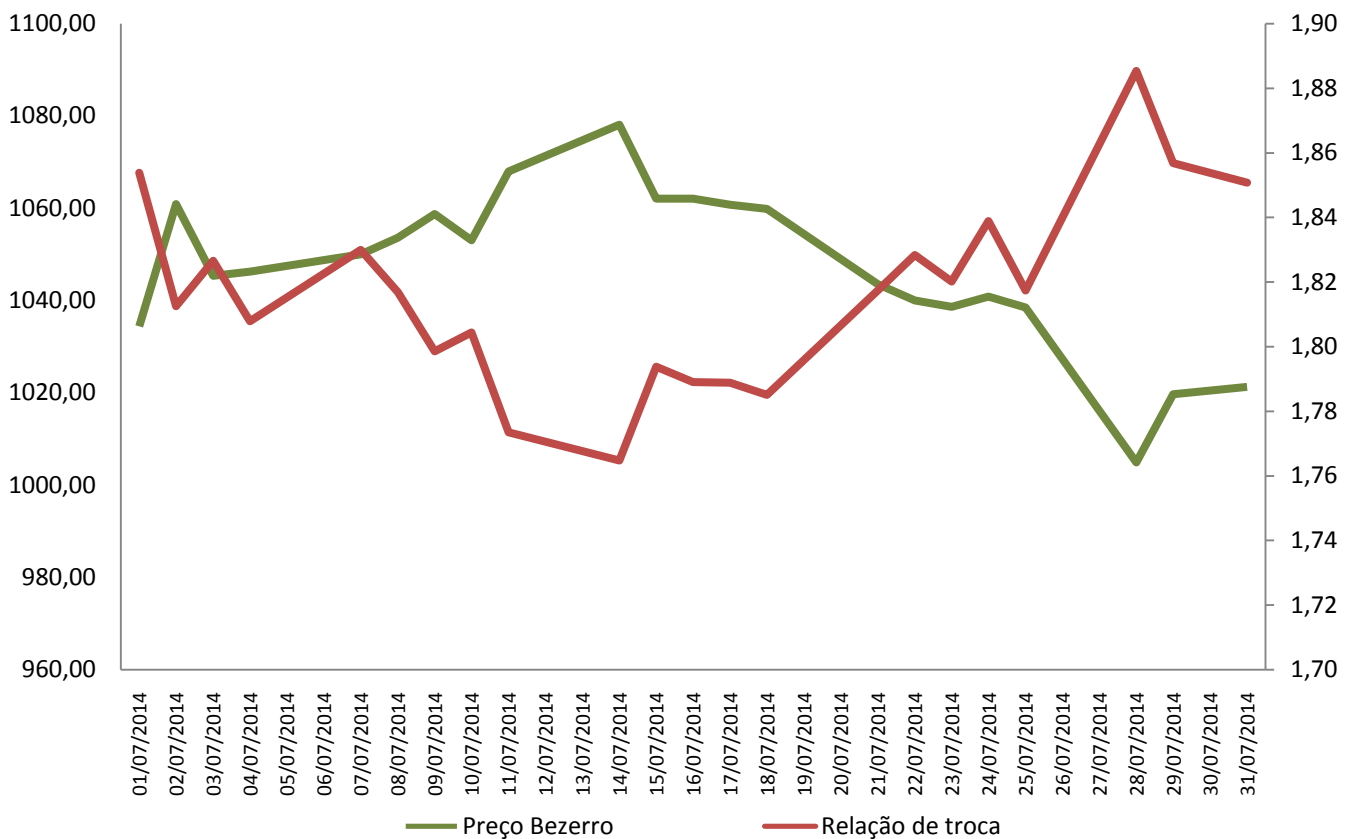


Relação de Troca: Bezerro x Boi Gordo

No mercado de reposição, o ágio de valorização do bezerro continuou em um patamar elevado (com uma relação de troca média de 1,82), diante do aumento de 1,04%, em relação a junho, no preço do bezerro e da leve queda no preço da

arroba do boi gordo. Desse modo o nelore de 08 a 12 meses, segundo dados do CEPEA, foi cotado a R\$ 1.050,18 durante o mês de julho, com valorização de 31,02% em relação ao mesmo período de 2013, quando o bezerro valia R\$ 801,53.

Figura 7 – Preço médio do bezerro à vista em Mato Grosso do Sul vs. relação de troca (boi gordo de 16,5@/bezerros)



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP | Elaboração: UNITEC/FAMASUL



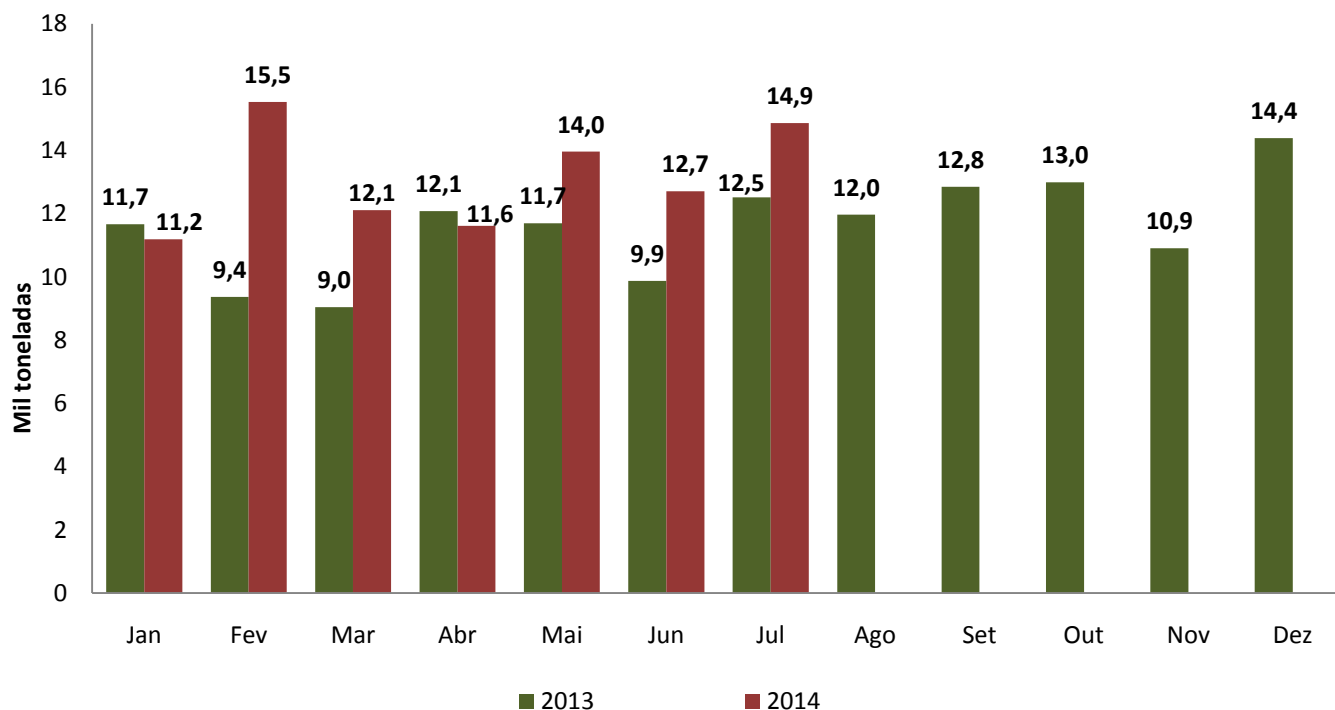
Bovinocultura de Corte

Mercado Externo

No Mato Grosso do Sul, julho foi marcado por aumentos de receita e volume de carne bovina *in natura* exportada, em relação ao mês passado. De acordo com dados do SECEX-MDIC, as receitas aumentaram em 17,26% e o volume em 17,02%. Quando comparado a julho de 2013, os resultados

são ainda mais positivos, onde o aumento na receita foi de 28,31% e no volume 18,78%. Assim em julho a receita somou US\$ 70,3 milhões e o volume 14,9 mil toneladas exportadas. Tendo a Rússia como principal país comprador, com uma participação de 60,42%.

Figura 8 - Exportação de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL



Principais Importadores

Tabela 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense em Julho de 2014

	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Rússia	39.756.973	8.979.112	4,43	60,42
Hong Kong	8.520.333	1.774.529	4,80	11,94
Venezuela	6.845.409	1.289.473	5,31	8,68
Chile	4.782.823	871.523	5,49	5,86
Egito	3.106.797	878.003	3,54	5,91

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL





Bovinocultura de Leite

Mercado Interno

De acordo com o Conseleite/MS, o valor de referência para o leite padrão comercializado no Mato Grosso do Sul em julho de 2014 foi de R\$ 0,8623, representando uma alta de 2,5% em relação a junho. A tendência para agosto é de aumento na captação de leite em 7 p. p., de modo que a

preocupação das indústrias será com o excedente. Neste cenário e diante da expansão do mercado brasileiro para a Rússia, estuda-se a possibilidade de exportações, dada a potencialidade na produção de leite.

Tabela 2 - Extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade, R\$/Litro

Mês	Padrão
jul/13	0,8236
ago/13	0,8446
set/13	0,8628
out/13	0,8880
nov/13	0,8371
dez/13	0,7800
jan/14	0,7681
fev/14	0,7481
mar/14	0,7702
abr/14	0,7978
mai/14	0,8271
jun/14	0,8413
jul/14	0,8623
ago/14*	0,8756
MÉDIA	0,8124

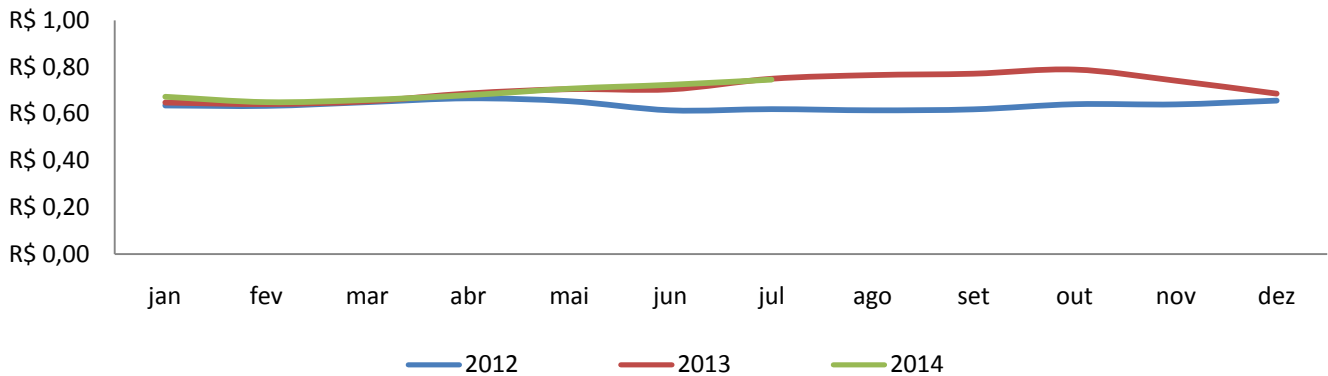
*Valor projetado para agosto de 2014.

Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL



Desconsiderando a inflação, figura 6, percebe-se que o preço do leite reduziu em relação a julho do ano passado 0,41%. E em relação ao mês passado houve aumento de 3,6%.

Figura 9 - Valores CONSELEITE/MS de referência para o leite em Mato Grosso do Sul, valores deflacionados pelo IGP-DI (base=jan/2012)

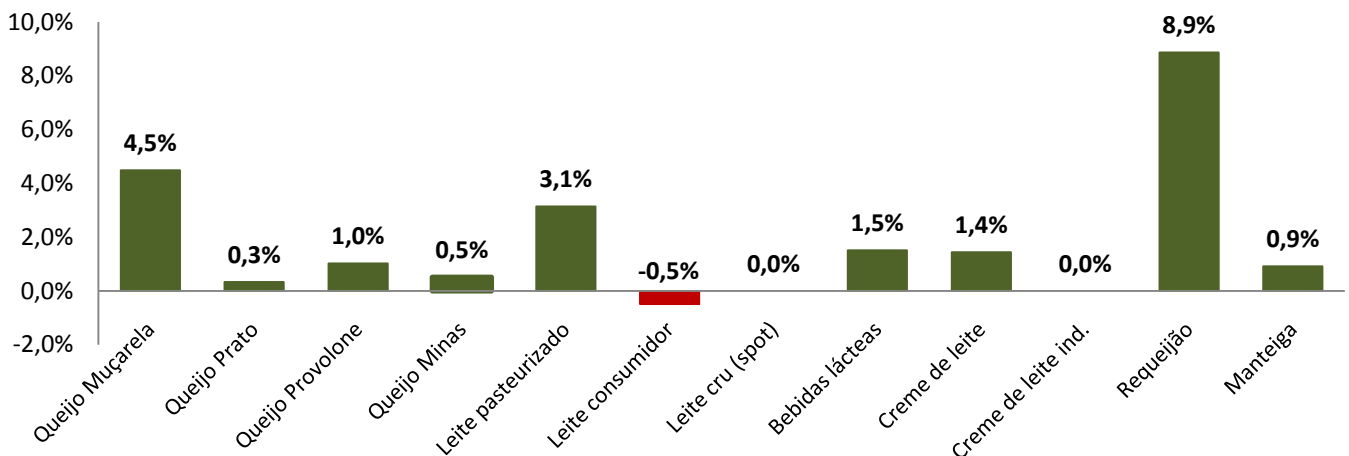


Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Quanto aos preços no atacado do leite e derivados de Mato Grosso do Sul, a maioria apresentou alta em relação a junho. Com destaque para requeijão que rompeu o período de estabilidade no preço e apresentou alta de 8,9% e mussarela que deteve alta de 4,5%.

O comportamento ascendente foi acompanhado pelos demais produtos, exceto para o leite consumidor que apresentou queda (0,5%), leite cru e o creme de leite industrializados que não detiveram variações.

Figura 10 – Variação média dos principais produtos lácteos no atacado no atacado de Mato Grosso do Sul, em julho de 2014, em R\$



*Valor estimado para julho de 2014

Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

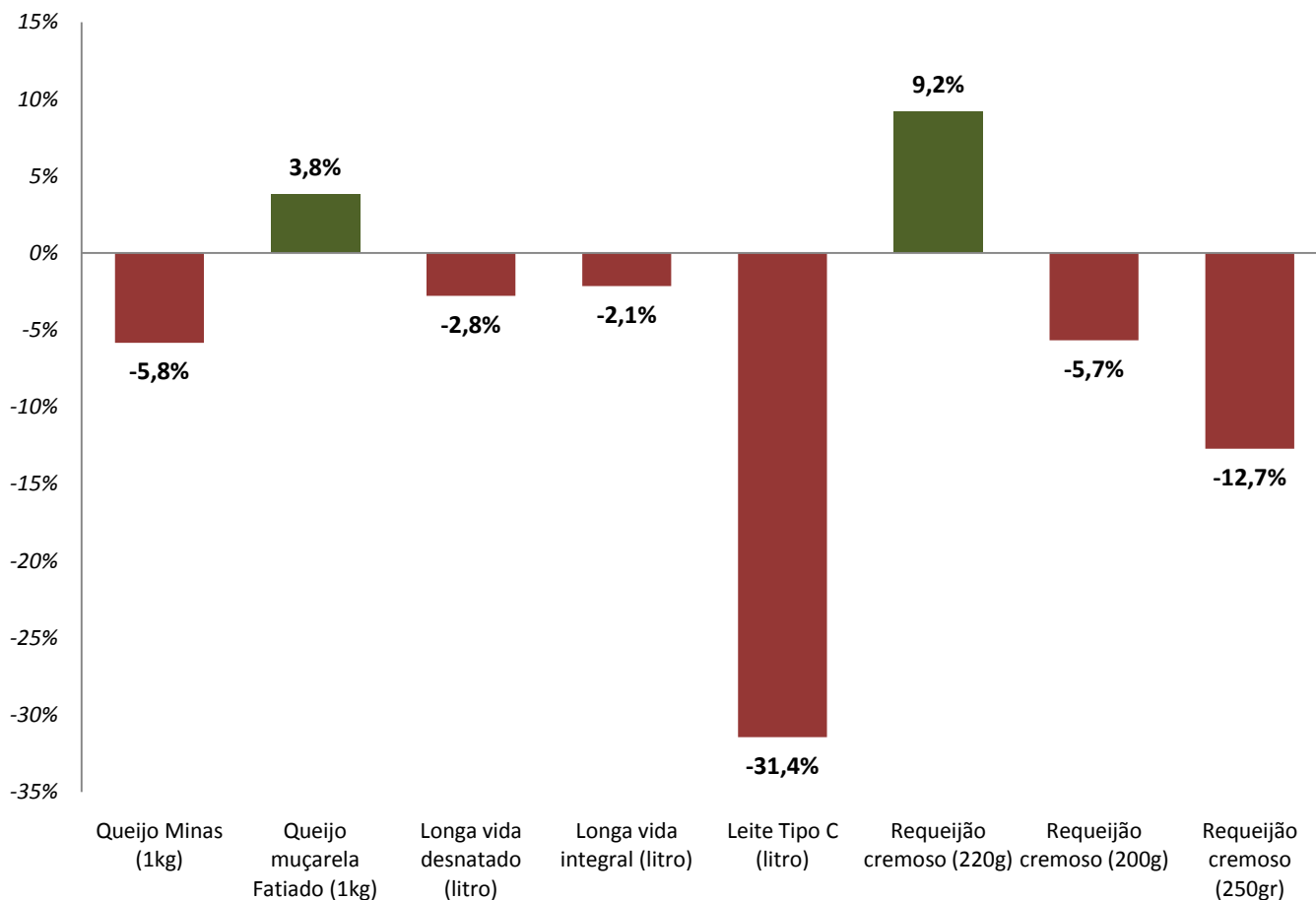


Preços no Varejo

Na outra ponta do mercado de lácteos, a do varejo, observou-se uma queda de 31,4% no preço do leite tipo C, rompendo com a estabilidade no preço de R\$ 2,99 vivenciada durante o ano. Outro

destaque do período foi refletido no preço de varejo da mussarela que sofreu alta de 3,8%. Enquanto que os demais produtos lácteos seguiram uma trajetória descendente.

Figura 11 – Preços no varejo dos principais produtos lácteos



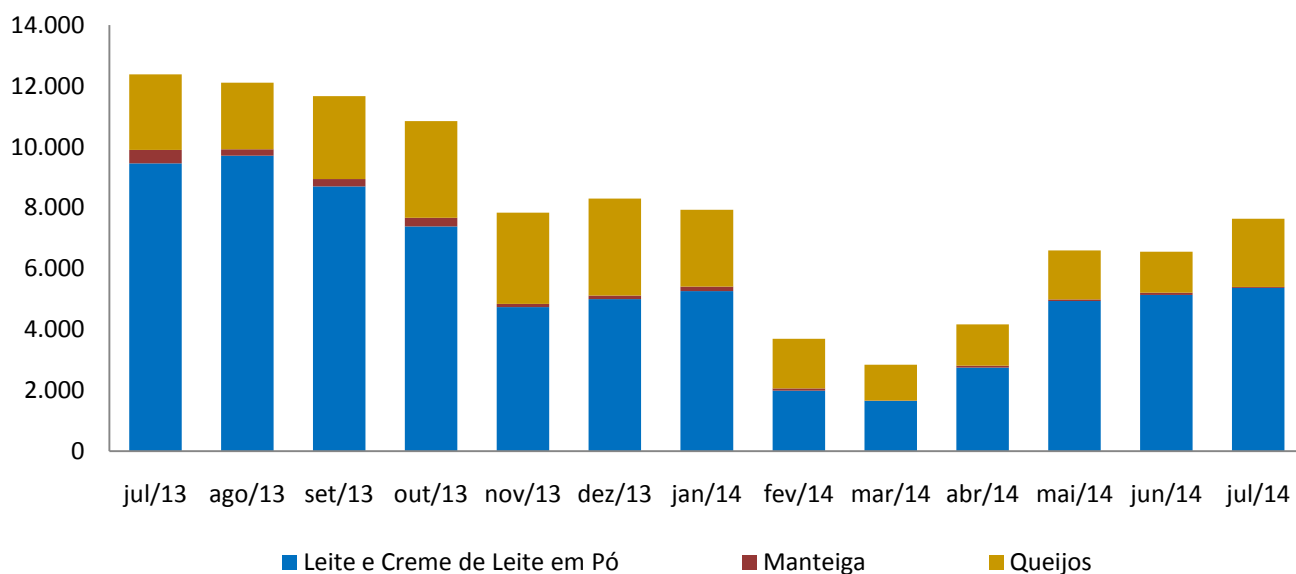
Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) – Universidade Anhanguera/Uniderp | Elaboração: UNITEC/FAMASUL



Exportação e Importação de Derivados

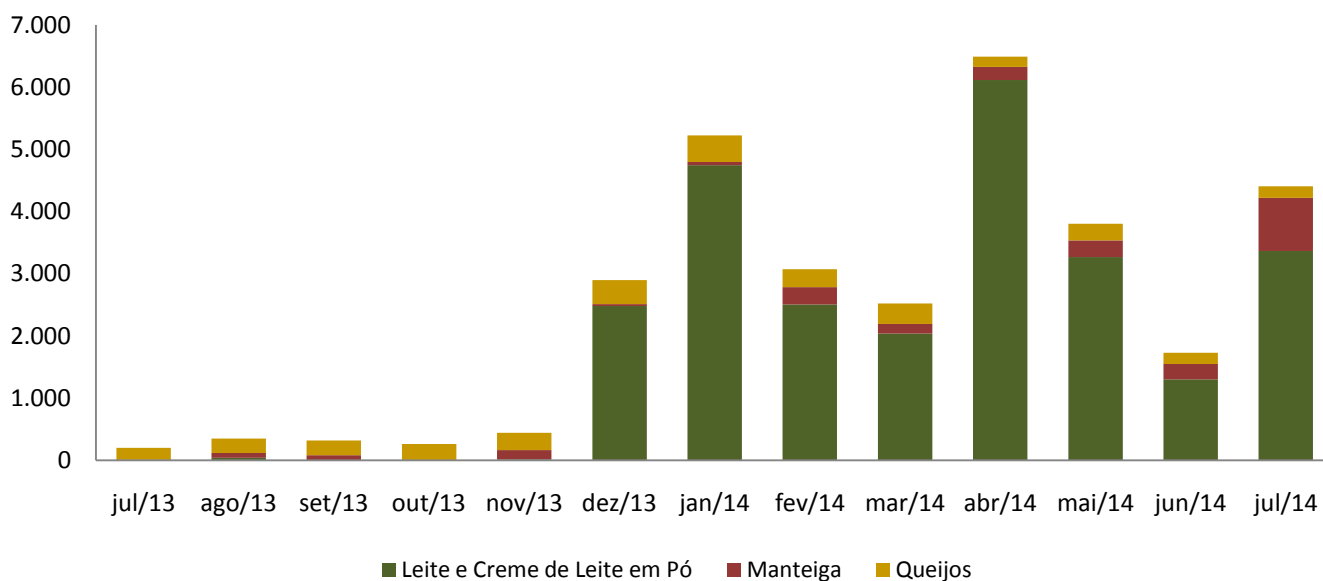
No Brasil, em julho, as exportações de manteiga tiveram incremento de 293% e o leite e creme de leite em pó 167%. No entanto, a balança comercial de lácteos continuou negativa e apresentou déficit de US\$ 4,7 milhões.

Figura 12 – Importação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Figura 13 - Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL



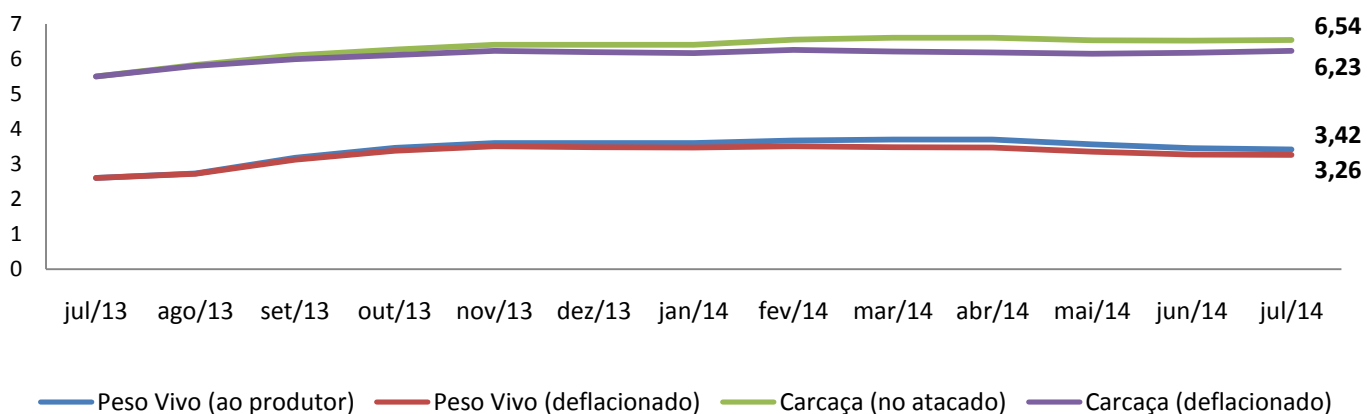
Suinocultura

Mercado Interno

O preço do suíno vivo no mês de julho atingiu R\$ 6,54/Kg, representando em relação a junho um leve aumento de 0,17%. Enquanto o preço da carcaça foi R\$ 3,42 com uma pequena

redução de 0,92%. Na comparação a julho do ano passado, descontando a inflação, houve aumento de 31,47% no preço do peso vivo e de 18,84% na carcaça.

Figura 14 - Preço médio dos suínos no atacado no Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IGP-DI (base=julho/2013)



Fonte: CEASA/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

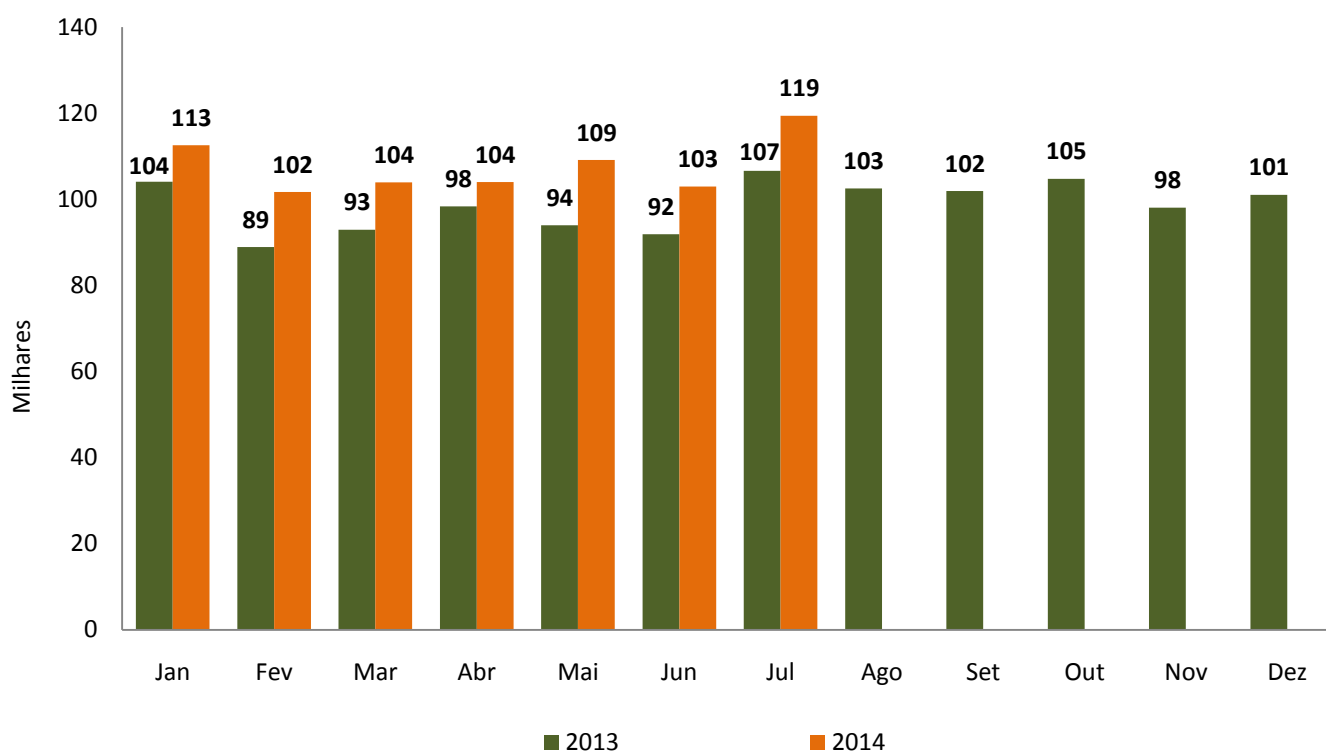




Abates

Em julho, o número de abates suínos aumentou 15,97% em relação a junho, já em comparação ao mesmo período do ano passado os abates aumentaram 11,96%. Isto, ao seguir uma trajetória de alta ao longo do ano.

Figura 15 - Número de suínos abatidos em Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA-SFA/MS | Elaboração: UNITEC – FAMASUL



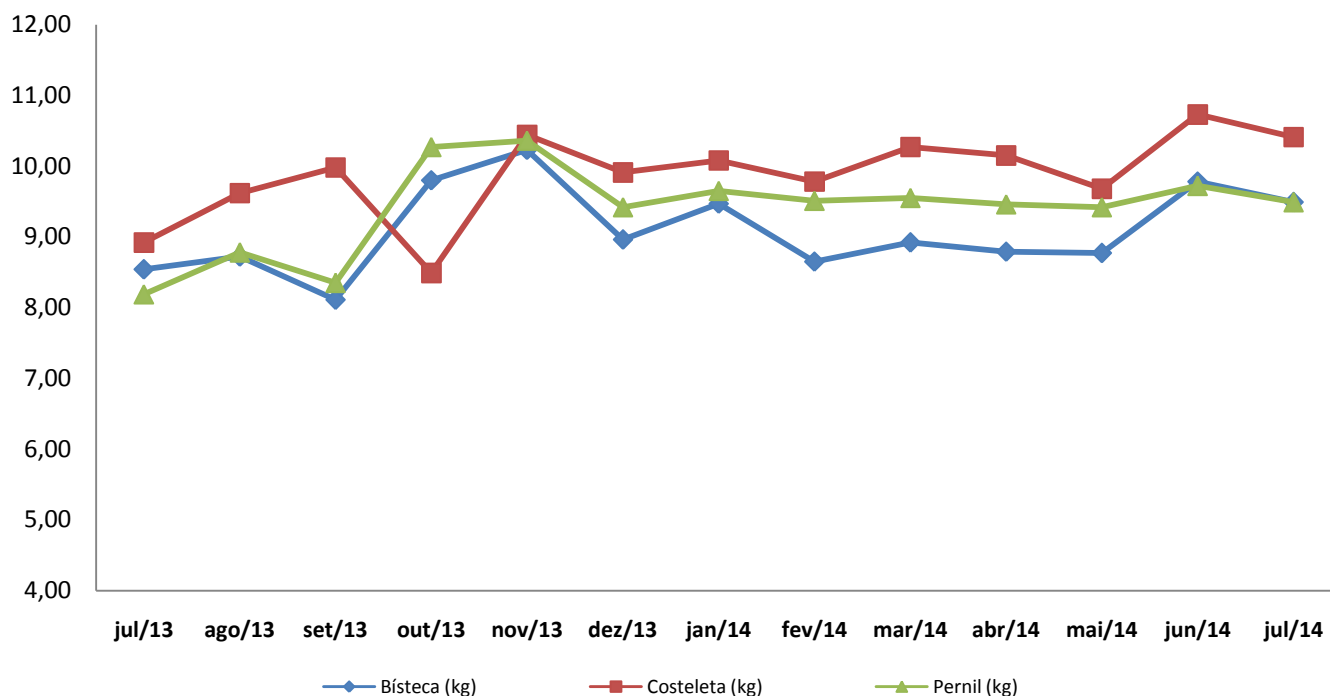


Preço no Varejo

Os preços no varejo dos principais cortes suínos sofreram quedas em relação a junho. Assim o preço da bisteca caiu 2,97%, da costeleta 2,98% e

do pernil 2,37%. Apesar disso, em comparação ao mesmo período de 2013, houve aumento respectivamente, de 11,12%, 16,70% e de 15,87%.

Figura 16 – Preços no varejo dos principais cortes suínos



Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) – Universidade Anhanguera/Uniderp. | Elaboração: UNITEC – FAMASUL



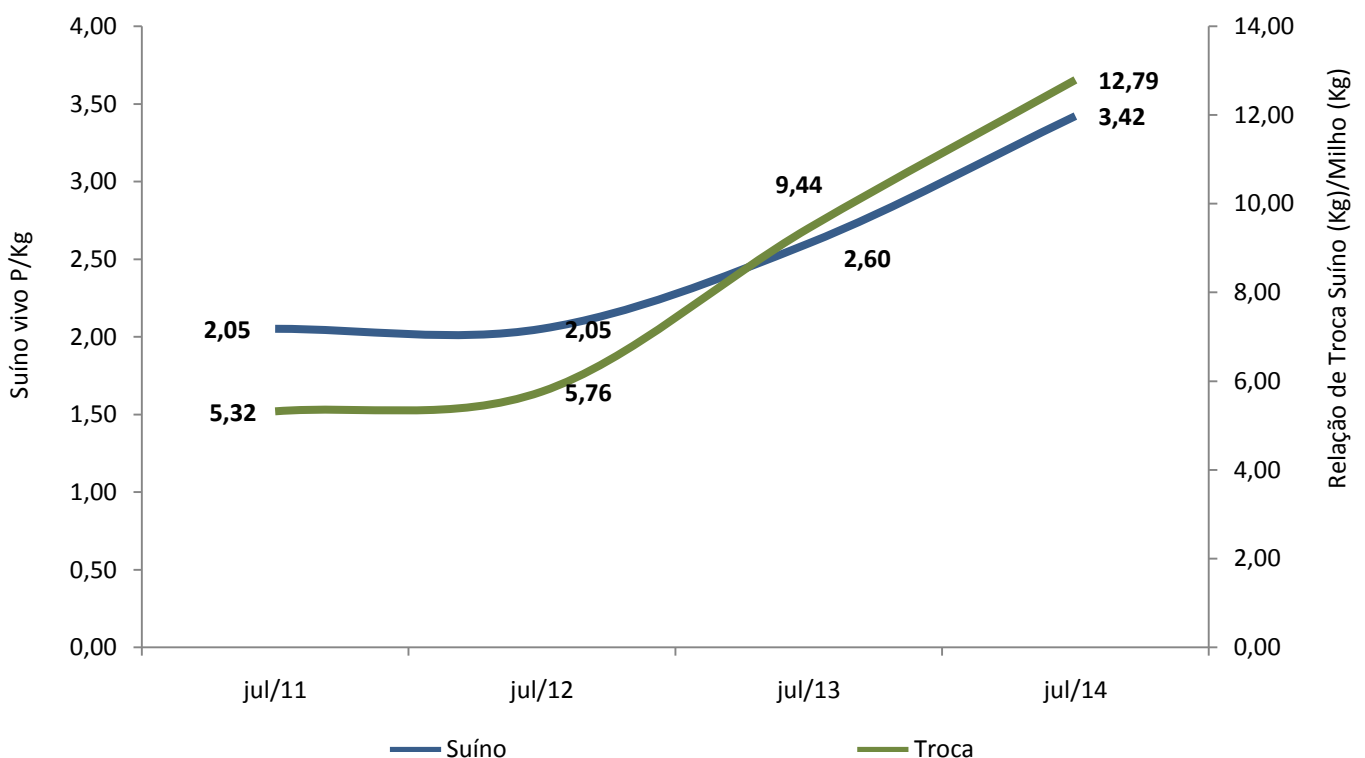
Relação de troca: Suínos x Milho

Neste cenário, destaca-se ainda a relação de troca entre suínos e milho. Justamente porque devido a queda no preço do milho durante o mês, o custo deste insumo para a suinocultura reduziu e ampliou os índices de troca.

Considerando julho de 2011, 2012, 2013 e 2014, observa-se, de acordo com o CEASA, que o preço no atacado do suíno vivo, variou de R\$ 2,05/Kg a R\$ 3,42/Kg (aumento de 66,83%),

enquanto que o milho no mesmo período, variou de R\$ 0,39/Kg a R\$ 0,27/Kg (queda de 30,63%). Assim a relação de troca passou de 5,32 para 12,79, o ápice desse aumento foi em julho de 2013, quando houve recuperação da atividade. No atual cenário 1Kg de suíno é trocado por 12,79Kg de milho, cenário esse considerado ideal para a atividade.

Figura 17 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho



Fonte: CEASA/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

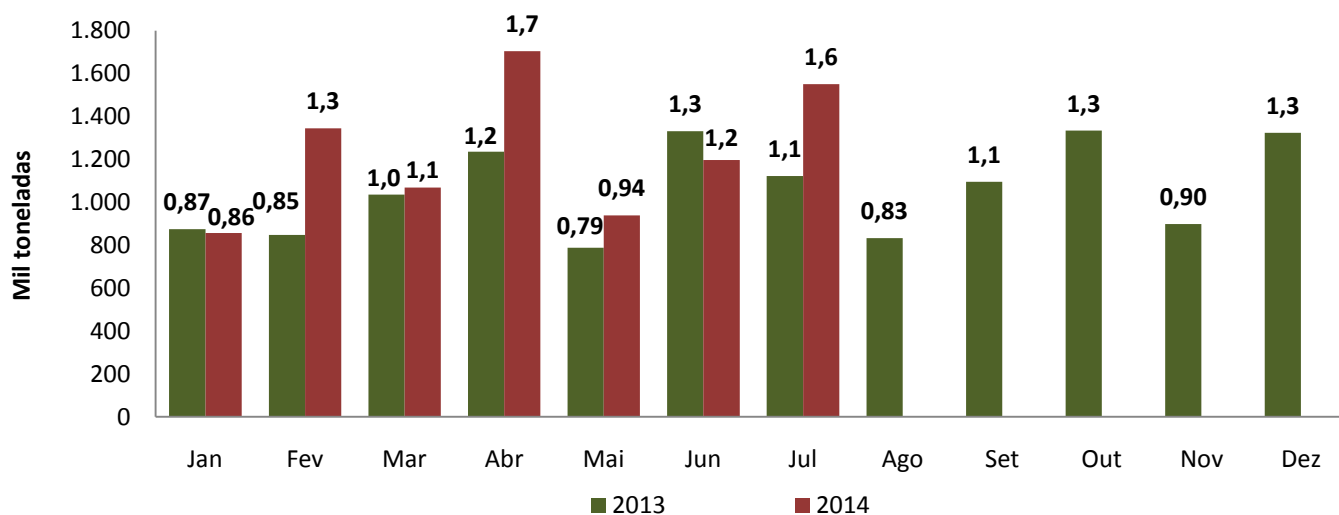


Mercado Externo

As exportações de suínos em julho apresentaram melhora em relação a julho de 2013. Segundo dados do SECEX-MDIC, em julho deste ano a receita da carne suína *in natura* aumentou 68,02% e o volume 38,09% em relação a junho.

Neste cenário, a Ucrânia continuou na posição de principal país importador de carne suína do estado e ampliou sua participação relativa de 27,58% para 42,57%, com uma pequena redução no preço médio de 0,55%, mas ainda detendo o maior preço em relação ao demais importadores.

Figura 18 - Exportação de carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Principais Importadores

Tabela 3 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense em maio de 2014

	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Ucrânia	2.114.136	660.000	3,20	42,57
Hong Kong	889.366	320.650	2,77	20,68
Geórgia	794.292	266.008	2,99	17,16
Quirguistão	400.125	137.500	2,91	8,87
Angola	120.501	101.000	1,19	6,51

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL



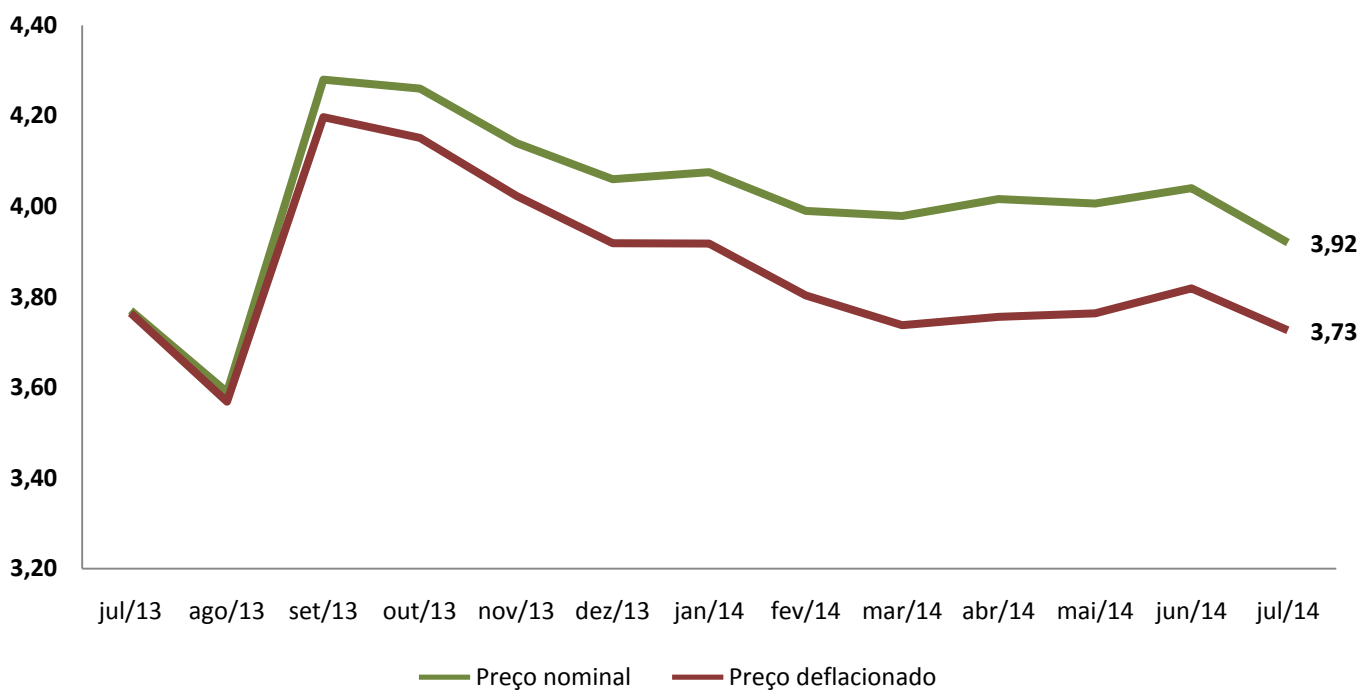
Avicultura

Mercado Interno

Em julho, o preço médio das aves no atacado caiu 2,82% em relação a junho de 2014. Ao comparar julho deste ano, quando o preço foi de R\$ 3,92 a julho de 2013 representado por R\$ 3,76,

houve aumento de 4,22%. Quando descontada a inflação houve queda de 0,8% em relação ao ano passado e de 2,43% em relação a junho deste ano.

Figura 19 - Preço médio das aves no atacado no Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IGP-DI (base=julho/2013)



Fonte: CEASA/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

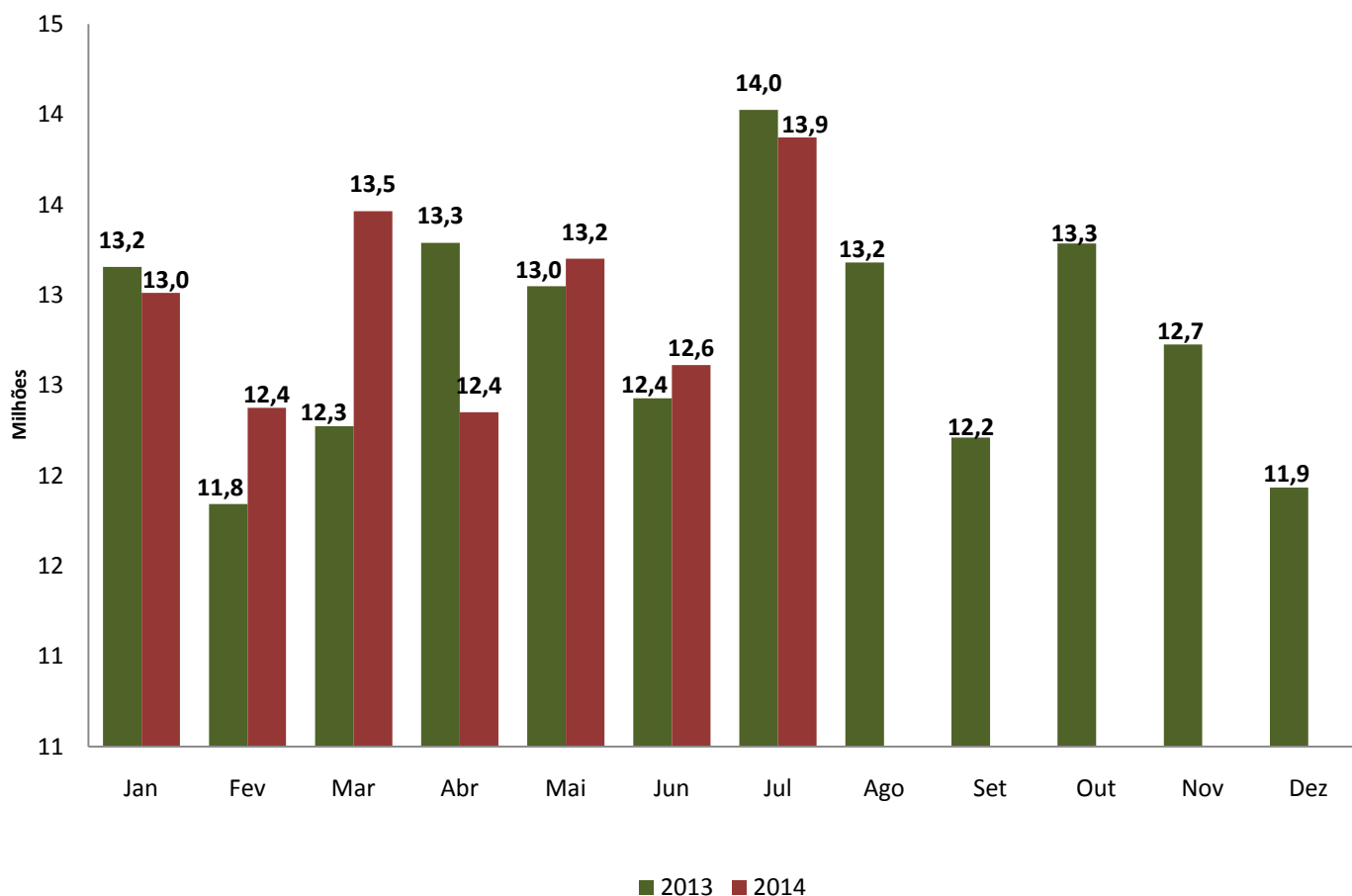


Abates

Quanto ao número de abates de aves, houve aumento de 10% em relação a junho. A tendência nesse sentido é de alta, uma vez que a carne de frango e o seu custo de produção é inferior as

demais proteínas animais, sendo nestes aspectos, dada restrição orçamentária do consumidor, substituto direto das demais carnes, diante de um cenário de cautela econômica.

Figura 20 - Número de aves abatidas em Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA-SFA/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

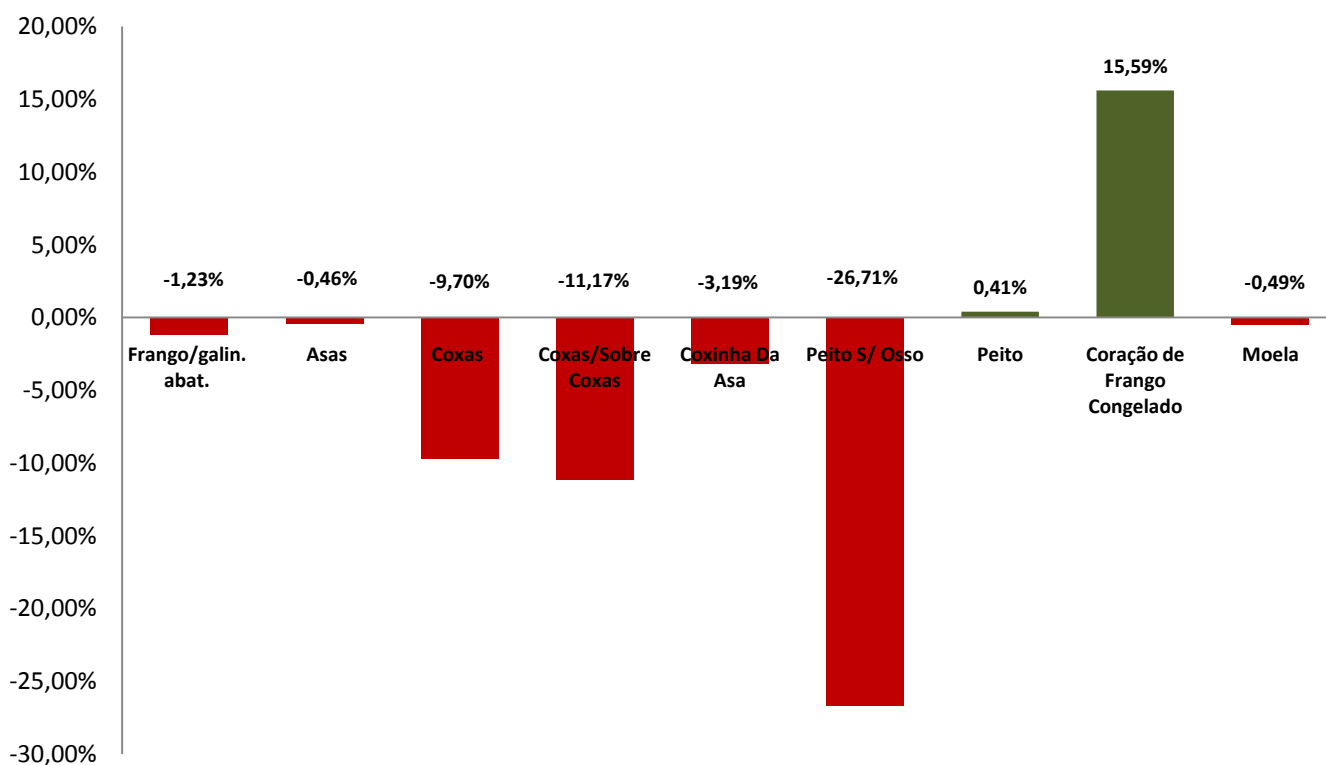


Preços no Varejo

No varejo, apenas o peito e coração de frango detiveram alta. O maior destaque no período foi a queda de 26,71% no preço do peito sem osso, 11,17% nas coxas/sobre coxas

e de 9,70% nas coxas em relação a junho deste ano, ao seguir a tendência de queda nos preços de atacado das aves.

Figura 21 – Preços no varejo dos principais cortes de aves



Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) – Universidade Anhanguera/Uniderp | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

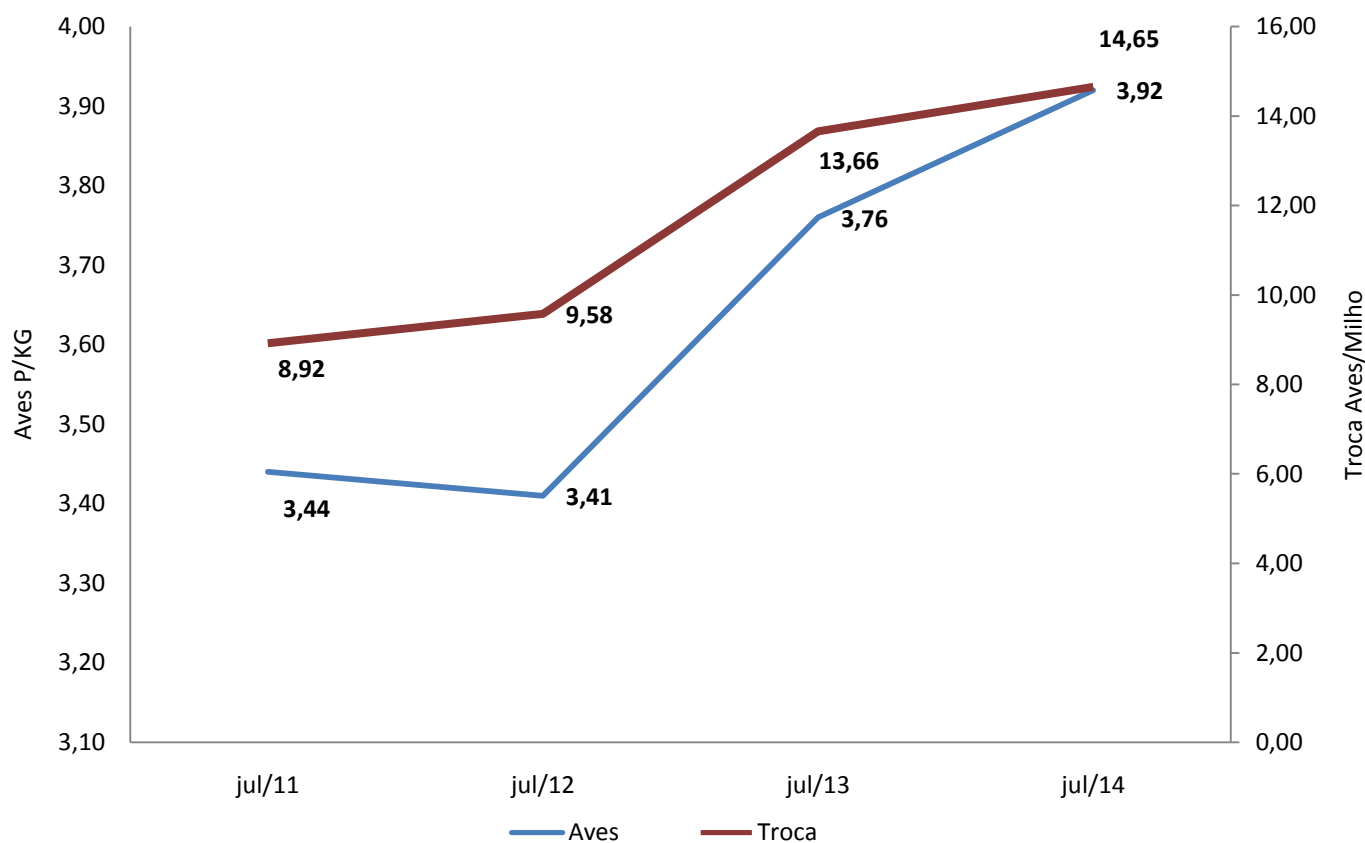


Relação de Troca: Aves x Milho

Em função da redução no preço do milho, a relação de troca entre aves e milho aumentou. Uma vez que ao considerar julho de 2011, 2012, 2013 e 2014 o preços das aves no atacado variaram de R\$

3,44 Kg a R\$ 3,92 (aumento de 13,95%), enquanto que o preço do milho reduziu cerca de 30%. Assim a relação de troca passou de 8,92 para 14,65, em outras palavras, 1Kg de aves é trocado por 14,65Kg de milho.

Figura 22 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho



Fonte: CEASA/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

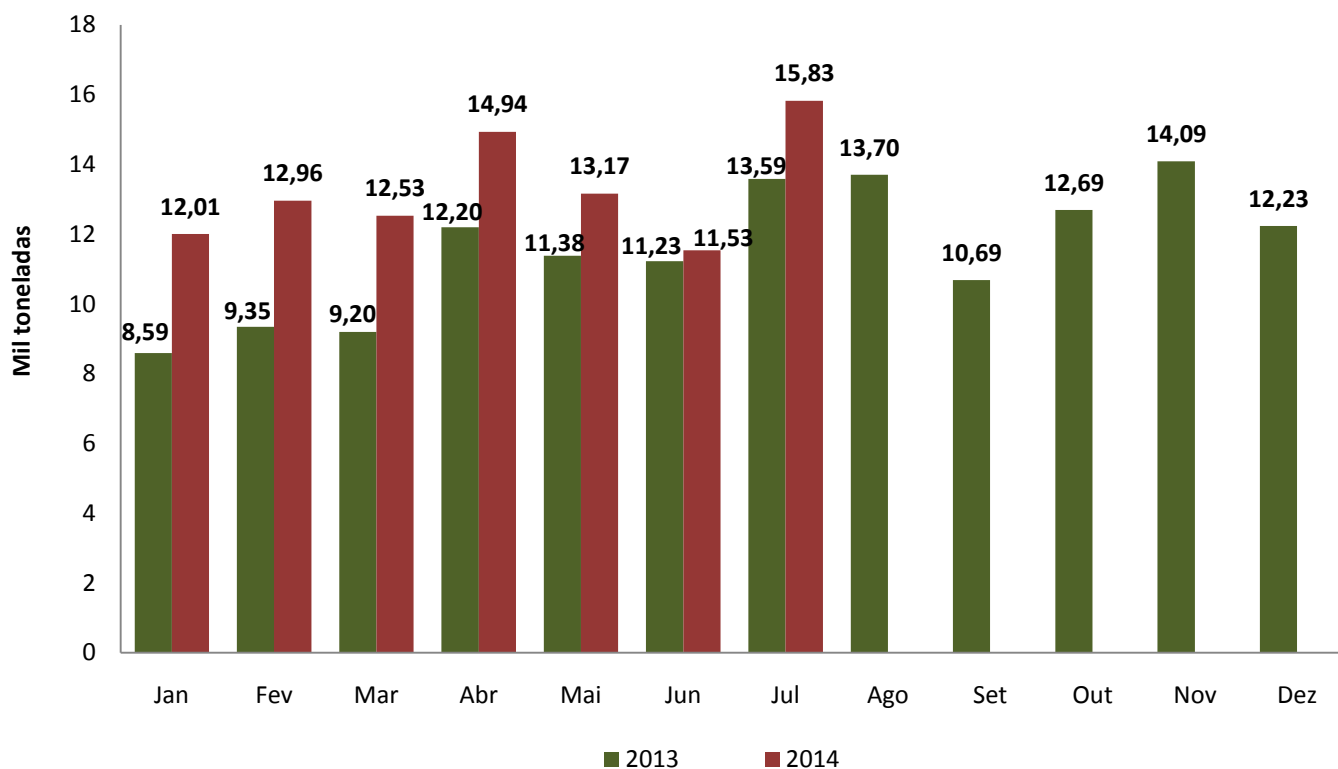


Mercado Externo

Em julho, as exportações de carne de frango *in natura* aumentaram 27,42% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto que em relação a junho deste ano o aumento registrado foi de 36,48%. Assim o volume exportado em julho foi de 15,8 mil toneladas que contribuíram para uma receita de US\$ 38,6 milhões.

No mês, a Arabia Saudita retornou a posição de principal importador de carne de frango do estado, ao aumentar suas compras em 57,73% e seu volume de aquisições em 47,02%. Fato que contribuiu para ampliar sua participação relativa de 23,71% para 27,81%.

Figura 23 - Exportação de carne de frango *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL



Principais Importadores

Tabela 4 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-matogrossense em maio de 2014

	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% to Total
Arabia Saudita	10.580.256	4.401.165	2,40	27,81
Japão	9.581.492	3.301.392	2,90	20,86
China	7.178.663	2.832.351	2,53	17,89
Emirados Arabes Unidos	2.108.581	934.440	2,26	5,90

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

ELABORAÇÃO

Pecuária

Daniela Teixeira

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Bllener Tavares

